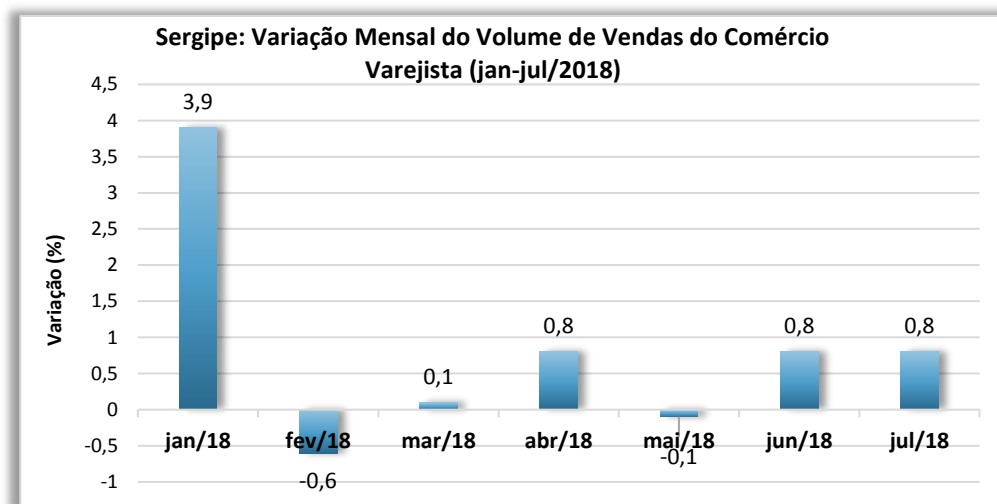


Análise do Volume de Vendas do Comércio Varejista - Julho/2018

Sergipe: Vendas no Comércio Varejista tem variação positiva em Julho

O comércio varejista de Sergipe apresentou estabilidade no volume de vendas em julho, **(+0,8%)**. As vendas tem apresentado resultados estáveis ao longo do ano, com variações menores que um por cento, culminando com uma variação acumulada no ano de 0,2%. Ver o gráfico abaixo com a variação mensal do volume de vendas em Sergipe ao longo deste ano.

Gráfico 1. Sergipe: Variação Mensal do Volume de Vendas do Comércio Varejista (2018)



Fonte: IBGE-PMC, julho/2018.

Para o **comércio varejista restrito**, aquele representado pelos segmentos - 1. combustíveis e lubrificantes; 2. hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; 3. tecidos, vestuário e calçados; 4. móveis e eletrodomésticos; 5. artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e perfumaria; 6. livros, jornais, revistas e papelaria; 7. equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação; 8. outros artigos de uso pessoal e doméstico -, as vendas tiveram estabilidade em julho/2018, ao apresentar variação de **0,8%**. A variação da receita nominal foi de +1,0% em julho. Considerando a análise em relação ao mesmo mês do ano anterior, o volume de vendas apresentou variação negativa (-1,2%). No ano, o comércio varejista em Sergipe acumula uma variação de **0,2**. Em doze meses, o comércio varejista acumula uma variação é de -1,7%.

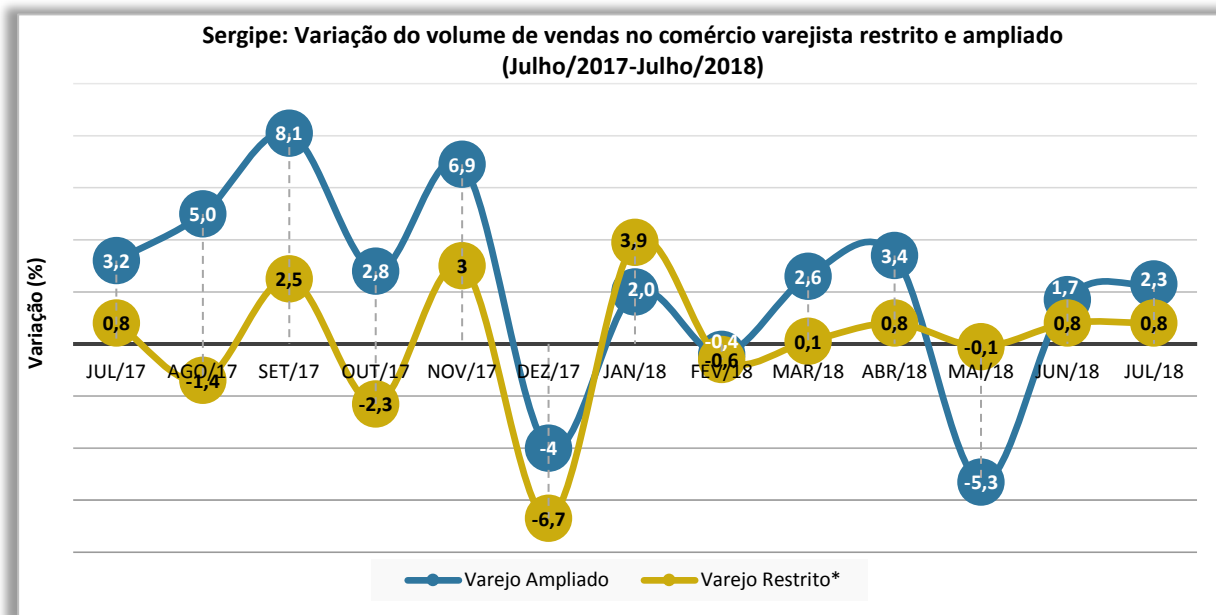
Em relação ao **comércio varejista ampliado**, o volume de vendas do mês de julho em relação ao mês de junho, apresentou variação positiva de **2,3%**, assim como a receita nominal, que foi de 0,9%. Se comparados os resultados do mês de julho deste ano com o mesmo mês do ano anterior, o comércio varejista ampliado cresceu 4,6%, assim como a receita nominal, que foi de 8,0%. No ano, o comércio varejista ampliado acumula um saldo de 3,9%. Em doze meses o saldo de +3,6% de crescimento. A tabela abaixo mostra os resultados da PMC para Sergipe de forma resumida, para o varejo restrito e ampliado. O gráfico 1 ilustra o comportamento das vendas do comércio varejista de julho/2017 a julho/2018.

Tab.1. Sergipe: Volume de Vendas e Receita Nominal do Comércio Varejista em (%)

Período	Varejo Restrito		Varejo Ampliado	
	Volume de vendas	Receita nominal de Vendas	Volume de vendas	Receita nominal
Julho/Junho*	0,8	1,0	2,3	0,9
Julho 2018/Julho 2017	-1,2	3,5	4,6	8,0
Acumulado 2018	0,2	2,6	3,9	5,5
Acumulado 12 meses	-1,7	0,2	3,6	4,4

Fonte: IBGE-PMC/Julho, 2018. Obs.: O comércio varejista ampliado inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo restrito.

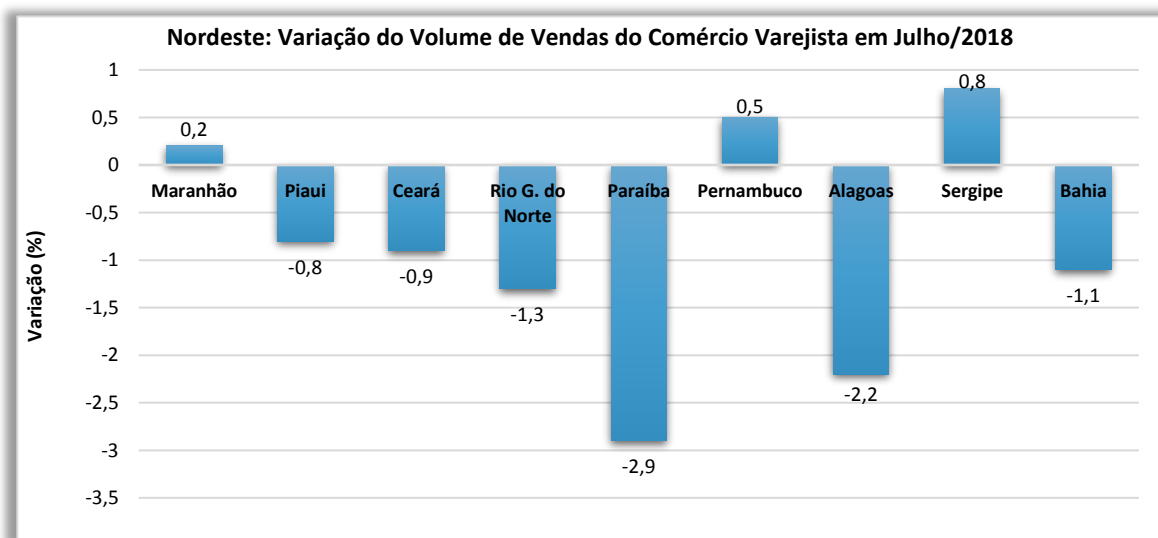
Elaboração: Fecomércio-SE. *com ajuste sazonal.

Gráfico 1. Sergipe: Variação do Volume de Vendas do Comércio Varejista

Fonte: IBGE-PMC/Julho, 2018. Obs.: O comércio varejista ampliado inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo restrito. Elaboração: Fecomércio-SE. *com ajuste sazonal.

Nordeste: Comércio Varejista cresce em seis Estados

Em julho, o comércio varejista no Nordeste apresentou crescimento no volume de vendas em três dos nove estados da região. Sergipe foi o estado que apresentou a maior variação (+0,8%), apesar de ser menor que um por cento. O gráfico abaixo ilustra o comportamento do volume de vendas do comércio varejista do Nordeste, em julho de 2018.

Gráfico 2. Nordeste: Variação do Volume de Vendas do Comércio Varejista (Julho/2018)

Fonte: IBGE-PMC/Julho, 2018. Elaboração: Fecomércio-SE.

Considerações

As vendas no comércio varejista no Brasil recuaram 0,5% em julho, frente a junho. Segundo o IBGE, esse foi o terceiro resultado negativo consecutivo, acumulando assim perda de 2,3% nesse período. Destaque para a pressão negativa exercida pelos setores de Móveis e eletrodomésticos (-4,8%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-2,5%) e Tecidos, vestuário e calçados (-1,0%), setores que juntos pesam 30,0% do total do varejo. Ainda com queda em relação a junho de 2018, figuram: Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-2,7%) e Livros, jornais, revistas e papelaria (-0,9%). Por outro lado, com avanço nas vendas na passagem de junho para julho, destacam-se: Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (1,7%) e Combustíveis e lubrificantes (0,4%), setores que devolveram, em julho, parte das perdas registradas no mês anterior, respectivamente, de -3,6% e -1,9%, enquanto as vendas do segmento de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (0,1%) praticamente ficaram estáveis nessa comparação.

No comércio varejista ampliado, o volume de vendas em julho mostrou variação de -0,4% em relação a junho de 2018, na série com ajuste sazonal, após avanço de 2,5% registrado no mês anterior. Para o IBGE, esse resultado foi influenciado pelo desempenho negativo das vendas de Veículos, motos, partes e peças e Material de construção, com recuos, respectivos de 0,8% e de 2,7%. Em comparação com julho de 2017, o comércio varejista ampliado no Brasil registrou a décima quinta taxa positiva, com avanço de 3,0%, e destaque para o setor de Veículos, motos, partes e peças (16,9%), seguido por Material de construção (2,2%).

Combustíveis e lubrificantes, com recuo de 9,2% no volume de vendas em relação a julho de 2017, registrou a décima terceira taxa negativa seguida nessa comparação e exerceu maior contribuição negativa para o resultado total do varejo. A elevação dos preços de combustíveis, acima da variação média de preços, é fator relevante que vem influenciando negativamente o desempenho do setor. Com isso, o acumulado nos últimos doze meses (-5,2%), permanece no campo negativo, acentuando a trajetória descendente que se iniciou em abril de 2018 (-2,9%).

Do ponto de vista dos resultados regionais, na passagem de junho para julho de 2018, as vendas do comércio varejista tiveram recuo em 17 das 27 Unidades da Federação, com destaque para Acre (-6,1%) Amazonas (-5,0%) e Amapá (-3,7%). Por outro lado, pressionando positivamente, os destaques, em termos de magnitude de vendas, foram: Espírito Santo (0,9%), São Paulo (0,8%), Sergipe (0,8%) e Santa Catarina (0,8%), enquanto Goiás (0,0%) mostrou estabilidade nas vendas. Na mesma comparação, no comércio varejista ampliado, a variação entre junho e julho de 2018 foi de -0,4%, com queda em também 17 das 27 Unidades da Federação, com destaque para Amapá (-6,0%), Acre (-4,1%) e Alagoas (-3,6%). Por outro lado, os estados que mostram os maiores avanços entre junho e julho, série com ajuste sazonal, foram: Tocantins (2,4%), Sergipe (2,3%) e Goiás (1,8%).

Em Sergipe, o comércio varejista apresentou estabilidade no volume de vendas na ordem de **0,8%** no mês de julho. No semestre, as vendas apresentam resultados estáveis mas com variações abaixo de um por cento, culminando com uma variação acumulada de +0,2% no ano. O comércio em Sergipe deve apresentar alguma melhora ao longo do segundo semestre, apesar das restrições orçamentárias das famílias, refletindo no consumo abaixo do seu potencial. O comércio ainda possui algumas datas importantes que podem alavancar o consumo em alguns meses, podendo impactar em um resultado melhor ao final de 2018.